

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UM GRUPO DE GESTANTES NO CRAS¹
MULTI-PROFESIONAL RESIDENCY PERFORMANCE IN A GROUP OF PREGNANT WOMEN OF CRAS

Nicolli Cargnelutti Follak², Priscila Da Silva Matter³, Mayara Trapp Vogel⁴, Edna Margarete De Avila Fortes⁵

¹ Relato de experiência realizado no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) e Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR).

² Enfermeira, Graduada pela Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, profissional residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR, nicolli.cfollak@gmail.com;

³ Enfermeira, Graduada pela Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, profissional residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR, prymatter@gmail.com;

⁴ Cirurgiã-dentista, Graduada pela Faculdade Especializada na área da saúde do Rio Grande do Sul, profissional residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR, mayaravogell@gmail.com;

⁵ Enfermeira. Graduada pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Especialista em Nutrição e Saúde pela UFLA-LAVRAS-MG. Preceptora e Tutora vinculada ao programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR, margaretefortes54@gmail.com.

Introdução

A maternidade e a paternidade fazem parte do ciclo vital do ser humano, esta é apresentada como um fenômeno complexo e singular. Desta forma, esse momento é um período de grandes transformações, tanto físicas como psicológicas, podendo influenciar no comportamento e nos sentimentos da mulher (LEITE, et. al 2014).

Diante disso, a maneira como a mulher lidará com estas transformações, influenciará na relação futura com o bebê (MALDONADO, 1997). Para auxiliar a gestante na adaptação desta nova etapa de sua vida, esta conta com o apoio da equipe de saúde da sua Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência, a qual deve ser a porta de entrada preferencial no sistema de saúde, onde realizará o acompanhamento do pré-natal. A UBS é um ponto de atenção à saúde que acolhe as necessidades da gestante, proporcionando um cuidado longitudinal, promovido por uma equipe multiprofissional (BRASIL, 2013).

O pré-natal compõe um momento de preparação para a maternidade e objetiva assegurar o desenvolvimento da gestação, possibilitando o parto de um recém-nascido saudável sem causar prejuízos/danos para a saúde materna. Além disso, no pré-natal aborda-se aspectos psicossociais e

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

as atividades educativas e preventivas (BRASIL, 2013).

A realização de práticas educativas é um dos pontos que a equipe da UBS deve promover para garantir a gestante uma assistência de pré-natal efetiva. Estas práticas educativas podem ser realizadas durante as consultas de enfermagem, odontológicas e também em grupos e devem abordar temas relacionados à gestação, como incentivo ao aleitamento materno, reconhecimento dos sinais de trabalho de parto, direitos da gestante, etc. (BRASIL, 2013).

Assim, demanda-se a necessidade de práticas de promoção da saúde desenvolvidas para o cuidado da gestante, dentre elas, citamos a realização de grupos no pré-natal como parte integrante desse cuidado. Percebe-se o interesse das mulheres em aprofundar o conhecimento em assuntos relacionados ao período gestacional quando estas demonstram curiosidade sobre a temática debatida (FREITAS, et al. 2016).

Na perspectiva de Osório (2007), “grupo ou sistema humano é todo aquele conjunto de pessoas capazes de se reconhecerem em sua singularidade e que estão exercendo uma ação interativa com objetivos compartilhados”.

Diante do exposto, as Profissionais de Saúde Residentes (PSR) percebem a importância da realização de grupos educativos durante a gestação e procuraram inserir-se em um grupo de gestantes realizado em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Aldi Pedro Brandão, no município de Santa Rosa/RS, a fim de contribuir e enriquecer o mesmo, trabalhando temas pertinentes ao período gravídico. Assim, este estudo tem como objetivo relatar o trabalho desenvolvido pelas PSR neste grupo.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de atividades educativas realizadas com gestantes em um grupo intersetorial, promovido pelo CRAS e coordenado pela psicóloga deste serviço. O grupo é composto por doze gestantes, adstritas a duas UBS localizadas em território próximo ao CRAS e ocorre semanalmente. Nos encontros são realizadas diversas atividades dirigidas pela coordenadora do grupo e por uma instrutora de artes que realiza trabalhos manuais com as gestantes. Além dessas atividades, destacam-se neste relato, as atividades educativas mensais planejadas e desenvolvidas por PSR de enfermagem e odontologia da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) e Fundação Municipal de Saúde do município de Santa Rosa (FUMSSAR), atuantes na UBS do bairro Auxiliadora.

Resultados e discussão

Os encontros das gestantes com as PSR da UBS ocorrem mensalmente nas dependências do CRAS, com o objetivo de proporcionar um espaço de diálogo, troca de experiências, abordagem de temas sugeridos pelo grupo e orientações para promoção e educação em saúde neste período vivenciado pelas participantes. De acordo com Silva et al (2014) as atividades grupais devem ser utilizadas como estratégias para o processo educativo, cuja construção acontece por meio das interações entre seres humanos de forma dinâmica e reflexiva.

Os principais temas abordados até o momento foram a importância do planejamento familiar, as modificações corporais e emocionais durante a gestação, tipos de parto, direitos das mulheres e lei do acompanhante, orientações e incentivo para o aleitamento materno e estímulo do retorno aos serviços de saúde no puerpério. Para realizar as ações educativas foram utilizados recursos

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

lúdicos, como vídeos, apresentação de slides, músicas referentes ao tema e dinâmicas.

O primeiro encontro teve como foco a aproximação entre as participantes. Para tal, utilizou-se a dinâmica “Linha da Vida”, onde as gestantes puderam relatar fatos relevantes de suas histórias de vida e como se veem no futuro em relação à maternidade. A partir desta atividade foi possível dar início à construção de vínculo entre as gestantes e as PSR.

Dessa forma, o vínculo é a relação profissional-paciente, que possibilita uma construção de uma nova prática de saúde para atingir uma melhor qualidade no serviço prestado. Além disso, através da confiança estabelecida pelo vínculo, o usuário sente-se mais seguro para estabelecer relações de diálogo e escuta, proporcionando uma melhor resolutividade do problema (BRUNELLO et al. 2013).

Dentre os temas abordados, percebeu-se que o que mais causou impacto entre as gestantes, foi o trabalho de parto. Durante a discussão, muitas demonstraram preocupação em relação a dor, dúvidas sobre sinais e sintomas do trabalho de parto e em que situações procurar a maternidade.

Ao explorar o tema, discutiu-se sobre as diferenças entre os tipos de parto, riscos e vantagens de cada um, trabalho de parto verdadeiro X falso e ainda sobre o direito da presença de acompanhante durante a hospitalização para o parto. De acordo com a Lei nº 11.108, de 7 de abril de 2005, é direito das parturientes ter um acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

No ano de 1980, através de movimentos organizados, ocorreram mudanças na atenção ao parto. Esse movimento, recebeu a denominação de humanização do parto. Dentre as mudanças, está a possibilidade de escolha pela parturiente de quem irá acompanhá-la na maternidade (OLIVEIRA, et al. 2011).

Nessa concepção, diversos autores mostram que o nascimento de um bebê passa a ser um momento muito importante na vida da mulher. Dessa forma, a presença de um acompanhante, principalmente de um membro familiar, proporciona segurança, apoio e diminuição da tensão, deixando-as mais tranquilas para vivenciar este momento (BRASIL, 2017).

Em relação à amamentação, foram abordados aspectos envolvidos no manejo, posições adequadas, importância da pega correta, amamentação de acordo com a idade da criança, seguido de esclarecimentos e discussões.

Dessa forma, as ações de incentivo para o aleitamento materno devem ser realizadas de forma multidisciplinar, seja nas consultas de pré-natal ou em grupos. Também, é de fundamental importância que toda equipe de saúde esteja disposta e disponível para a escuta e troca de experiências das gestantes e puérperas (ALMEIDA, LUZ e UED, 2015).

Considerações finais

Desenvolver atividades educativas no grupo de gestantes proporcionou o fortalecimento de vínculo entre as profissionais e as participantes, esclarecimento de dúvidas, discussões e troca de experiências. Bem como o uso de estratégias educativas para o cuidado na gestação, parto e pós-parto. Além disso, a experiência relatada desencadeou momentos de reflexão, aprendizagem e crescimento profissional, fundamentais para uma assistência integral, qualificada e humanizada no pré-natal.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica